

Plano de Ação 2025



Associação para o Bem-Estar do
Menor Carente de Esperantina-PI

CNPJ: 12.175.485/0001-33

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: **ASSOCIAÇÃO PARA O BEM-ESTAR DO MENOR CARENTE DE ESPERANTINA-PI**

Nome Fantasia: AMARE

CNPJ: 12.175.485/0001-33

Endereço: Morro da Amare, nº 01

Cidade: Esperantina, UF: PI

Bairro: Santa Luzia

CEP: 64.180-000

Telefones: (86) 98824 6724

E-mail da Instituição: amarebrasilorg@gmail.com

Site: <http://amarebrasil.org.br>

Instagram: @amarebrasilorg

Data de fundação: 09/05/1990

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Nome: **Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho**

CPF: 921.080.083-49

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Lourival Nogueira de Aguiar, 451, Bairro Morro da Onça

Cidade: Esperantina UF: PI

Telefones: (86) 98110 6166

E-mail: jozireneoliveira@yahoo.com.br

IDENTIFICAÇÃO DO DIRETOR EXECUTIVO

Nome: **Johannes Skorzak**

Área de Formação: Teólogo

Cargo: Diretor executivo

Endereço: Rua Santa Elisabeth, 200, Bairro Santa Luzia

Cidade: Esperantina UF: PI

Telefone: (86) 98824 6724

E-mail: johannesskorzak@gmail.com



MISSÃO

“Promover a garantia de direitos de crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da assistência social e suas ações educativas-culturais”

APRESENTAÇÃO



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Mandato: 6/2/2025 a 5/2/2027



Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho
Presidente, advogada



José Ribeiro de Aguiar
Vice-presidente, analista de sistemas



Marlon Regis de Sousa Meireles
Servidor público, representante dos usuários



Keylane Nunes Queiroz
Conselheira, advogada



Kaique Dantas de Sousa Cunha
Conselheiro, bancário



Ediana F. Chaves Carvalho
Conselheira, advogada



Wellyson Alves Fortes
Conselheiro, psicólogo



CONSELHO FISCAL

Mandato: 6/2/25 a 5/2/27

Titulares



Rebeca Silva Cunha
Bacharel em contabilidade



Daniela Maria de Sousa
Professora



João Carlos Rocha Sampaio Quaresma
Engenheiro civil

Suplentes



Viviane Queiroz Silva
Enfermeira



Leticia Alves Rodrigues Silva
Enfermeira



Elizalda Fontineles Oliveira
Matemática

O Plano de Ação para o ano de 2025 se alinha ao **Planejamento Estratégico** da organização social. Aqui são descritas a causa (justificativa) e o desdobramento das ações diárias e rotineiras no campo da assistência social com ações educativo-culturais.

O novo **Conselho Administrativo** foi escolhido entre membros experientes nas áreas de atuação estatutárias para o mandato de 6 de fevereiro de 2025 a 5 de fevereiro de 2027. A mudança ocorreu como uma inovação na estrutura organizacional. Foi trocada a antiga diretoria executiva por um conselho administrativo com mais afinidade às ações reais.

Para avaliar e planejar as suas ações sociais, AMARE aplica o **Marco Lógico** como ferramenta e mede assim os resultados e impactos de sua intervenção. Com este fim, o **Planejamento Estratégico** foi elaborado em *workshop* em conjunto por sócios, parceiros e colaboradores da associação, orientado por Ricardo Pieri, da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, de 5 a 7 de fevereiro de 2025. O documento é também resultado do acolhimento das propostas de pais, responsáveis e assistidos expressas em **pesquisa de satisfação** (julho de 2024 e janeiro de 2025) e de **avaliação socioemocional** dos assistidos, de múltiplos olhares, por parte de pais, responsáveis, educadores sociais da AMARE, professores escolares e dos próprios assistidos ao longo do ano de 2024.

Demandas, que visam o aprimoramento institucional e a capacitação profissional, serão levantadas neste ano também com a participação da equipe toda de colaboradores, em intervalo de três anos, no **Diagnóstico Funcional**, anualmente na **Pesquisa do Clima Organizacional** e na **Avaliação de Desempenho**, que se refletirão no Plano de Ação.

DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

1 – IDENTIFICAÇÃO DA CAUSA

AMARE – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI é uma **organização da sociedade civil de assistência social**, sem fins lucrativos, fundada a 9 de maio de 1990. De forma permanente, continuada e planejada assiste **gratuitamente** a crianças, adolescentes e suas famílias, em vulnerabilidade e /ou risco social.

A organização busca a **defesa e garantia de seus direitos** em conselhos de políticas públicas (CMDCA, CMAS), por campanhas de mobilização nas ruas e mídias sociais e por advocacia junto a órgãos governamentais e legislativos. AMARE promove a **inclusão social** com o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a **equidade** de chances com a oferta de oportunidades, respeitando sua **diversidade** e preparando os assistidos para a vida em **sustentabilidade**.

A sua sede é situada dentro de um parque ambiental, criado e conservado pela própria OSC. São cultivados a **vivência de valores**, respeito ao ecossistema e à diversidade (gênero, religião, etnia). Estes valores norteiam a conduta de assistidos e colaboradores que se comprometem com o Código de Ética e a Política de Proteção Infantil, próprios da instituição.

Sua ação favorece o **desenvolvimento** da pessoa humana, envolvendo as dimensões afetiva, física, social, ética, cultural, estética e espiritual. Assim, eles frequentam oficinas de música, teatro, inclusão e marketing digital, artes manuais, corte e costura, panificação, artesanato, esportes (futsal, jiu-jitsu, capoeira), oficinas intergeracionais, dentre outras atividades.

A ação socioassistencial propicia a **segurança alimentar** com refeições de qualidade, apoio e auxílio pedagógico, encaminhamentos à rede para a defesa e garantia de direitos, visitas domiciliares e assistência psicossocial, individual e familiar.

2 – OBJETIVO GERAL

Promover a defesa e garantia de direitos de crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da assistência social e suas ações educativas-culturais.

3 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CAUSA

- **Defender e garantir os direitos** das crianças e adolescentes por meio de *advocacy*, segurança alimentar e mobilização nas ruas e mídias sociais – (ODS 1, ODS 2, ODS 3, ODS 4, ODS 5, ODS 10);
- **Fortalecer vínculos** familiares e comunitários dos assistidos com ações socioeducacionais e atenção psicossocial - (ODS 10.2; ODS 10.4);
- Incentivar a **inclusão** social e a **diversidade** por meio de ações de afirmação cultural - (ODS 3.5; ODS 3.7; ODS 5.1; ODS 5.2);
- Contribuir com a **sustentabilidade** para a vida como toda (cidadania, trabalho, meio ambiente) - (ODS 1.1; ODS 1.2; ODS 4.4; ODS 4.7);
- Oportunizar a **equidade** de chances aos assistidos no enfrentamento de desigualdades - (ODS 10.2; ODS 10.4).



3.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL



- Prover os **recursos financeiros** necessários para o investimento, o custeio no cumprimento do objetivo e a auditoria das contas sobre sua aplicação; - (ODS 7.2, ODS 16.6);
- Disponibilizar e desenvolver os **recursos humanos** qualificados e a **infraestrutura física** adequada para a execução das atividades - (ODS 16.7, ODS 16.a);
- Implementar a **reforma administrativa**.

4 – JUSTIFICATIVA

4.1 CONTEXTO DO PROJETO

Esperantina é localizada no *Território dos Cocaís*, ao norte do Piauí (S 3.9º; W 42.54º). A cidade alcançou sua emancipação política em 1920. A população de 41.000 habitantes concentra-se na zona urbana (Estimativa IBGE, 2022). O inchaço da periferia causa sérios problemas sociais. A economia local é movida pelo comércio florescente, pelas transferências da previdência social e pela renda do funcionalismo público. Cada vez menos, a população exerce atividades primárias tradicionais de subsistência, do extrativismo vegetal (babaçu e carnaúba) e da pecuária extensiva. Em 2018, de acordo com dados do IBGE, 25,3 por cento da população vivia abaixo da linha de pobreza (Renda per capita R\$ 550,00).

4.2 RAÍZES HISTÓRICAS

Nos anos oitenta, a cidade recebera milhares de lavradores do interior circunvizinho em razão da *Grande Seca* (1978-1983) em busca de condições de sobrevivência. Outros abandonaram suas famílias na procura de emprego no sul do país. O desenraizamento de suas origens culturais e familiares resultava em perigosas carências e no embrutecimento dos meios de luta pela sobrevivência física e deixava as crianças à mercê da própria sorte. Abandonados por seus genitores, meninos e meninas lutavam nas ruas, no matadouro, nas carvoarias e no lixão por pão, afeto e reconhecimento. Surgiam as drogas que substituíam afeto por alucinação. Irrompiam a violência na conquista frustrada do reconhecimento e a prostituição no lugar do amor. Não era grave somente a entrada precoce de crianças e adolescentes no mercado de trabalho, colocados lá pelas próprias famílias para ajudar no orçamento familiar, mais danoso para seu futuro era o abandono da escola, pela árdua jornada de trabalho.

Neste cenário histórico, jovens indignados da comunidade fundaram a Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina / AMARE em 1990, com o intuito de amenizar a chaga social aberta.

4.3 DA CONTINUIDADE DE AÇÕES E SERVIÇOS PROTETORES

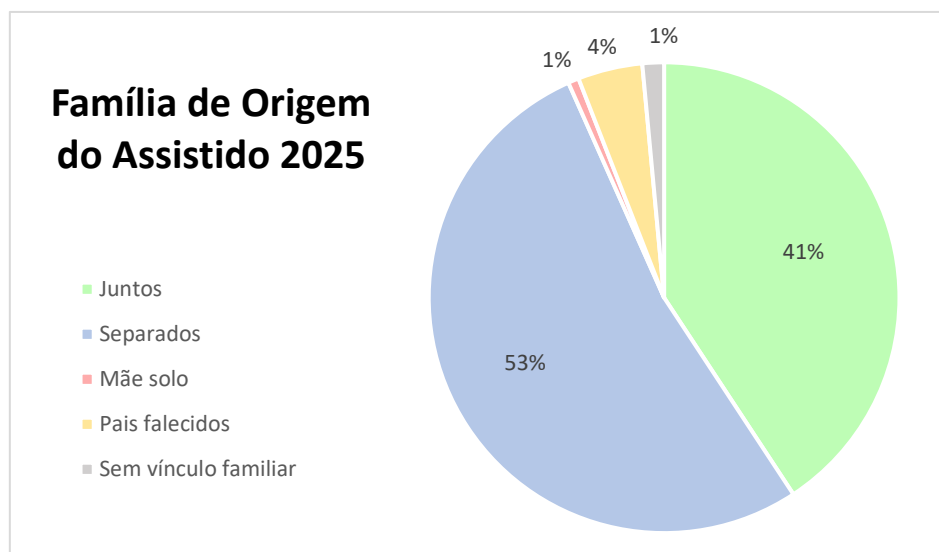
A pandemia revelou o cenário social desolador, trazendo à tona, com muito mais clareza, a dissolução ou fragilidade das estruturas familiares, o rompimento e perda de seus vínculos e valores. Em suas visitas domiciliares, os educadores constataram que muitas crianças e adolescentes foram deixadas sozinhas e trancadas em casa.

Em 2024, com a colaboração de pais, educadores sociais e assistidos, AMARE realizou pesquisas socioemocionais semestralmente, o que permitiu afirmar quão grande foi o prejuízo para os assistidos por não terem participado da escola durante dois anos e das atividades presenciais da instituição. Os impactos na saúde emocional e física como no desempenho escolar das crianças ainda hoje são sentidos.

A equipe AMARE reinventou sua metodologia, em razão deste drama, para recuperar perdas e traumas do adoecimento emocional e físico. Atendimentos psicossociais foram reforçados e os canais de escuta e denúncia foram colocados mais próximos aos usuários. Nesta intenção, a instituição criou em 2021 sua **Política de Proteção Infantil (PPI)** e a Comissão Permanente de Proteção Infantil e estabelece meios protetivos e processos internos para prevenção de abusos, acolhimento de denúncias, apuração e encaminhamentos à rede (Conselho Tutelar, CREAS, Ministério Público). Vide: <https://amarebrasil.org.br/2021v2/wp-content/uploads/2023/08/PPI-AMARE-2023.pdf>

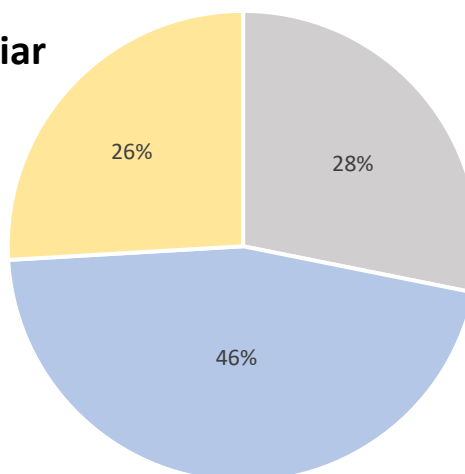


DADOS DO PÚBLICO-ALVO



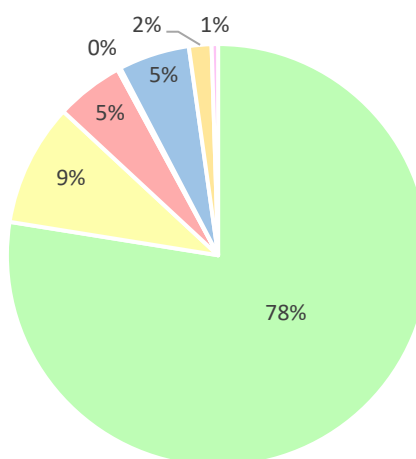
Faixa de Renda Familiar 2025

- Abaixo de um salário mínimo
- um a dois salários mínimos
- Acima de dois salários

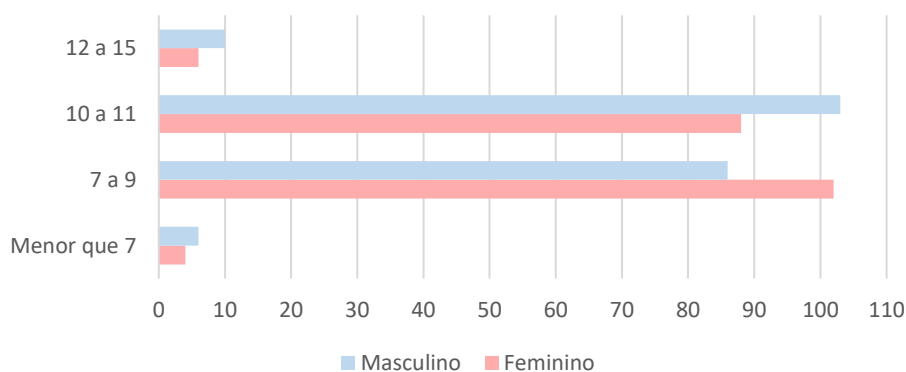


Motivos Primários de Matrícula 2025

- Econômico
- Negligência
- Orfandade
- Maus Tratos
- Promiscuidade
- Necessidades Especiais
- Drogas



Faixa Etária dos Assistidos em 2025



5 – UNIDADE DE EXECUÇÃO

Local: AMARE – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI

Endereço: Morro da Amare, nº 01

Bairro: Santa Luzia, Esperantina, PI

Sítio eletrônico: <https://amarebrasil.org.br>

O complexo é localizado em **parque**, criado pela ONG, em topo de morro.

- **Centro de atendimento** (456m², com refeitório, 3 salas para oficinas, cozinha, sala de informática, despensa e 2 depósitos);
- **Prédio administrativo** (136 m², 1 sala de administração, 2 escritórios, 2 salas de música, instalação sanitária);
- **Ginásio poliesportivo**, com 792 m² de área coberta, construído em 2006;
- **Pavilhão** multifuncional, de 2016, com sala de reunião, escritório e 3 banheiros;
- **Sala panorâmica** multifuncional (65 m², 1 depósito), construído em 2021;
- **Anexo de atenção psicossocial** (94 m², 2 salas de atendimento individual com sala de espera, 1 sala panorâmica multifuncional), construído em 2023/24;
- **Estacionamento** coberto, com 440m².



6 – PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Convivência da AMARE funciona em sua sede, de segunda a sexta, das 7h às 17h. Aos sábados, há expediente interno com reuniões de planejamento e visitas domiciliares das 7h às 11h.

7 – ABRANGÊNCIA

Esperantina-PI, em especial os bairros periféricos Batista de Amorim, Cristo Redentor, Santa Luzia, Pedreira, Avenida Bernardo Bezerra, Nova Esperança, Mão Santa, Bernardo Rego, Novo Milênio, Fazendinha, Carraspanha, Vila da Paz, Alecrim, Chapadinha, Bairro Rural, Palestina, COHEB e localidades circunvizinhas do interior, dos municípios de Batalha – PI e de Joca Marques-PI.

8 – PÚBLICO BENEFICIÁRIO

AMARE acolhe crianças e adolescentes, de todos os gêneros, dentre os grupos de risco e vulnerabilidade, de **forma gratuita e sem discriminação**, por meio de busca ativa - visitas de verificação da situação familiar e domiciliar *in loco* pela equipe, após denúncias ou encaminhamentos das escolas da rede pública, ou pelo Conselho Tutelar. A maior parte dos usuários dos serviços (93%) entra por procura espontânea de pais ou responsáveis. Eles são submetidos à análise dos motivos apresentados. Em seguida, os inscritos são cadastrados em fichas de matrícula e avaliados, periodicamente, em prontuário social, no que se refere a seu desenvolvimento socioemocional e frequência escolar.

O **público-alvo, no sentido lato**, é formado por meninos (as) em situação geral de risco ou vulnerabilidade pela falta ou fragilidade de vínculos familiares e comunitários (abandono, orfandade, negligência), vítimas de fome, de abuso, da exploração de trabalho e prostituição infantil, promiscuidade oculta e meninos (as) com deficiências.

Toda a família, porém, é considerada alvo da intervenção social. Pois, os transtornos decorrentes do uso de drogas penalizam a família, contribuindo para altos níveis de conflito interpessoal, violência doméstica, inadequação parental, abuso e negligência infantil, separação e divórcio, dificuldades financeiras e legais e problemas clínicos relacionados ao uso de entorpecentes (como AIDS, tuberculose). Além disso, as crianças criadas em famílias nas quais outros membros abusam ou são dependentes de álcool e outras substâncias também apresentam risco elevado para abuso físico e sexual.

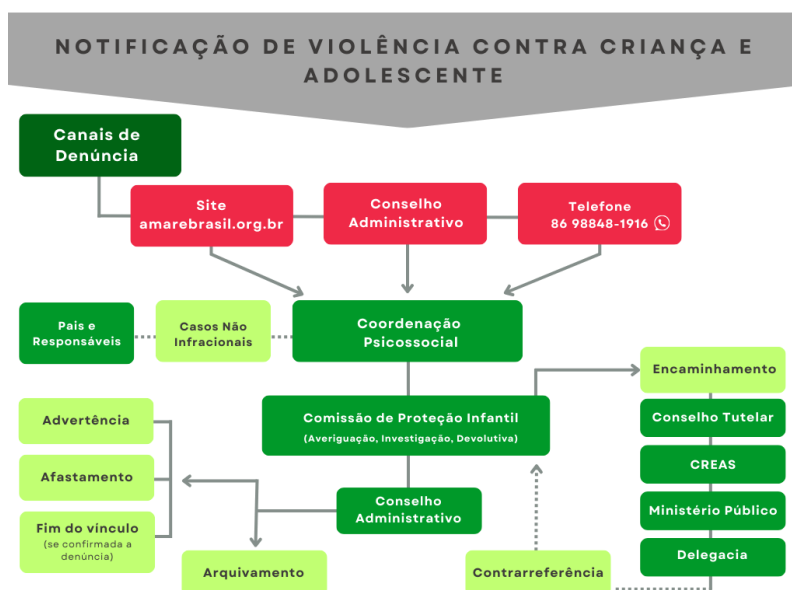
9 – META DE ATENDIMENTO

450 crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos, de todos os gêneros, diariamente em dois turnos, com carga horária semanal de 20 horas, no contraturno à escola.

10 – DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

10.1 POLÍTICA DE PROTEÇÃO INFANTIL

A equipe AMARE se preocupa em assegurar os direitos de seus assistidos. Sua Política de Proteção Infantil visa prevenir abusos e proporcionar um ambiente seguro de acolhimento. A eleição da comissão permite que representantes dos usuários participem ativamente na construção de estratégias e ações voltadas para a proteção infantil. Os eleitos têm a responsabilidade de atuar como representantes, promovendo o diálogo entre a ONG e os jovens assistidos, além de trabalhar em parceria com outros órgãos e instituições. Em 2025 deverá ser eleita uma nova comissão para o biênio 2025-2027. Vide PPI: <https://amarebrasil.org.br/wp-content/uploads/2025/02/PPI-AMARE-2025.pdf.pdf>



10.2 MANIFESTAÇÕES CONTRA VIOLAÇÕES DE DIREITOS

A ação proposta assegura o serviço de assistência psicossocial a essas crianças e adolescentes. Palestras e oficinas vão aliar teoria e prática, divulgando informações sobre temas relevantes dentro de um cronograma, previamente estabelecido para cada mês. Suas cores características e causas serão abordadas em campanhas de conscientização (saúde mental, abuso e exploração sexual, prevenção ao suicídio, combate à violência contra a mulher, drogas, preconceito racial, bullying, trabalho infantil).

10.3 UNIVERSALIZAÇÃO DE ACESSO: AUXÍLIO PEDAGÓGICO

AMARE atua como facilitadora da universalização a direitos como saúde, convivência familiar e educação. Neste sentido, a instituição continuará com a participação, no município, ao mutirão de mitigação do atraso ao aprendizado escolar. Com este fim AMARE deverá ceder parte de seu espaço para a execução de medidas escolares para a Secretaria Municipal de Educação de Esperantina-PI.

Os serviços de apoio psicopedagógico e acompanhamento escolar serão ações de intervenção frente a distorções que surgiram ou se revelaram no período pós-pandêmico, no desenvolvimento pessoal e social dos assistidos.

10.4 SEGURANÇA ALIMENTAR

A carestia de alimentos constitui a dificuldade mais dramática que a população enfrenta. O risco à segurança alimentar se intensificou. Atendendo a um público de baixa renda familiar, a instituição cuida da segurança alimentar de todos os seus assistidos, servindo, diariamente e gratuitamente, três refeições: Café da manhã, almoço e lanche da tarde. Desta forma, AMARE garantirá um direito básico de cidadania e um requisito de equidade por chances na vida.

10.5 ENGAJAR A SOCIEDADE PELOS DIREITOS DA CRIANÇA

A instituição **milita continuamente pela garantia de direitos de crianças e adolescentes** confiados a ela nas suas redes sociais, por reivindicações junto ao governo municipal e estadual, em manifestações nas ruas da cidade e por campanhas de conscientização.

Engajar pessoas, governos e legisladores na construção de políticas públicas para valorização, proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes é um dos imperativos que constitui a razão de ser da AMARE. Na sua política de advocacia dos direitos de crianças e dos adolescentes, a organização procura levar suas reivindicações ao governo do estado.

11 – ENGAJAR A SOCIEDADE, USUÁRIOS E OUTROS ATORES SOCIAIS

Os usuários são envolvidos por meio de uma pesquisa de satisfação em abordagens presenciais ou por entrevista por telefone. A equipe de gestão examina as sugestões e críticas e, quando possível, as acolhe no Plano de Ação. Para tanto, ela abriu espaço a pais, responsáveis, voluntários e colaboradores na composição da Comissão de Proteção Infantil.

A OSC participa como membro titular dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, da Assistência Social e da Juventude e de suas conferências. Neste espaço, se articula com representantes das igrejas local e outras ONGs para a formulação das políticas públicas na área e de ações e manifestações conjuntas na defesa da criança e do adolescente.

Ainda, envolve no planejamento estratégico institucional a participação da comunidade externa em parceria com a rede de assistência socioassistencial, escolas municipais e estaduais e da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina.

12 – O ALICERCE: ESPIRITUALIDADE, IDENTIDADE E INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA

Na sua concepção socioeducacional e sociocultural, AMARE procura entrar em consonância com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e constrói com eles o seu alicerce em cima dos seguintes pilares:

- Atividades de elevação espiritual e de afirmação identitária-cultural fortalecem a sustentação de um alicerce para a vida que possibilita construir o **sentido da existência** e a vocação humana. Os assistidos crescem na fé e se tornam mais conscientes dos caminhos a tomar no seu futuro. (ODS 16)
- O desenraizamento de suas origens culturais e familiares causado pela crise da família tradicional com o desmoronamento de seus vínculos e valores na sociedade trouxe a perda de **identidade** e referências. Como resposta, a ONG promove ações educativo-culturais que resgatem o conhecimento, a identidade, valores e o orgulho de suas origens e sua ancestralidade. (ODS 10)
- O aumento de eventos climáticos extremos, expõe a mudanças no meio ambiente, no caso de Esperantina – PI, as enchentes com inundações em áreas, onde frequentemente habitam as populações vulneráveis atendidas. Do outro lado, surgem períodos de estiagem severa e prolongada, desmatamento acelerado e queimadas. O calor excessivo, em torno de 40°C durante quatro meses seguidos, chegou ao limite do humanamente suportável. Oficinas ao ar livre, no contato direto com o ecossistema em seu entorno (parque AMARE), levam meninas e meninos, a se acalmar, a conviver e cuidar da natureza. (ODS 15)

13 – PROCESSOS INTERNOS E METODOLOGIA DO ATENDIMENTO

A instituição atende, de forma individual e presencial, seus assistidos que demandam uma escuta ativa e o acolhimento por parte de profissionais especializado. Para tanto, a organização conta com uma assistente social, dois psicólogos e uma psicopedagoga. Eles visitam os assistidos no seu domicílio e convidam as famílias para cooperar no solucionamento de conflitos. Os assistidos são observados em suas competências socioemocionais por múltiplos olhares (pais, educadores sociais e professores), assim que ingressam na instituição.

A equipe psicossocial oferece assistência para que compreendam suas emoções e habilidades. Conforme essas observações, e sugere a participação de oficinas que trabalham as habilidades e competências que precisam ser fortalecidas. Casos de maior complexidade podem ser encaminhados às instâncias competentes da rede de articulação socioassistencial, em especial a Comissão de Proteção Infantil AMARE, Conselho Tutelar, CRAS e CREAS. A organização desenvolveu sua metodologia de atendimento própria, descrita a seguir:

A) PERCURSOS DE ATENDIMENTO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL / SOCIAL			
INTERVENÇÃO SOCIAL	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE
1. Acolhida e recepção das crianças	1.1 - Matrícula / renovação	Assistente social e equipe	Janeiro e sempre que necessário
	1.2 - Acolher crianças e adolescentes apresentar profissionais e espaço	Coordenação sociopedagógica	Sempre que houver inclusão
	1.3 - Apresentar e socializar as regras de convívio da instituição	Coordenação sociopedagógica	Sempre que houver inclusão
	1.4 - Orientar e informar sobre os projetos e programas desenvolvidos	Pedagoga	Sempre que houver inclusão
2. Escuta, troca de experiências de vida	2.1 - Elaborar regras de convívio entre as crianças e adolescentes	Educador social	Sempre que houver inclusão
	2.2 - Realizar rodas de convivência para escutar o que as crianças trazem do seu cotidiano	Educador / psicólogo	Diário
3. Desenvolvimento de convívio familiar, grupal e social	3.1 - Estimular o convívio e autonomia familiar	Equipe psicossocial	Mensal
	3.2 - Construção do plano individual e familiar c/ monitoramento	Equipe psicossocial	Mensal
	3.3 - Reunião familiar (pais)	Equipe técnica	Trimestral
	3.4 - Resolução de conflitos	Equipe psicossocial	Diário
	3.5 - Coletar dados sobre o núcleo familiar de crianças e adolescentes em visita domiciliar	Assistente social e educadores	Mensal
4. Apoio à família na função protetiva	4.1 - atendimentos junto a família, visando o acolhimento	Equipe psicossocial	Mensal
	4.2 - atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica	Equipe psicossocial	Semanal
	4.3 - Realizações de debates temáticos	Equipe multidisciplinar	Mensal
	4.4 - Acompanhamentos individuais: famílias, crianças e adolescentes	Equipe psicossocial	Semanal

5. Orientação e encaminhamentos	5.1 - Acompanhar e fazer encaminhamentos para a rede de Saúde: hospital, UBS, APAE, pediatra, neuropediatra, oftalmologista e outros.	Assistente social	Mensal
	5.2 - Encaminhar para a rede de Defesa de Direitos: Comissão de Proteção Infantil AMARE, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Ministério Público ou Delegacia de Polícia	Equipe psicossocial	Quando for necessário
6. Construção do plano individual e grupal de atendimento	6.1 - Individualização do atendimento para cada assistido	Equipe psicossocial	Sempre que houver inclusão
	6.2 - Realizar reuniões para criar vínculos com as famílias das crianças e adolescentes (roda de conversa)	Equipe psicossocial	Mensal
	6.3 - Oficinas intergeracionais para estabelecer ambiente de diálogo e de confiança entre gerações	Educadores	Semestral
7. Atendimento psicossocial e sociofamiliar	7.1 - Realizar atendimento familiar e auxiliar na resolução de conflitos	Psicólogos	Quando for necessário
	7.2 - Identificar crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade e encaminhar para serviços da rede	Equipe psicossocial	Diário
	7.3 – Identificar a família em situação de violação de direitos e encaminhá-la para serviços da rede (CREAS)	Equipe psicossocial	Quando for necessário
8. Entrevista e visita domiciliar	8.1 - Entrevistar crianças, adolescentes e suas famílias identificando possíveis vulnerabilidades e demandas	Equipe psicossocial	Quando for necessário
	8.2 - Realizar visita domiciliar, a fim de conhecer realidade das crianças e adolescentes	Equipe Psicossocial e socioeducacional	Quinzenal e quando for necessário
9. Monitoramento e encaminhamentos	9.1 - Contribuir com a efetivação do encaminhamento e manter contato para o retorno da informação	Assistente social	Quando for necessário
10. Acompanhamento da frequência e do desempenho escolar	10.1 – Intercâmbio com a rede de ensino: entrevista com professores, coleta de resultados das avaliações	Coordenação pedagógica e Educadores	Semestral e quando for necessário
	10.2 - Verificação dos processos de evolução de competências socioemocionais e desempenho escolar	Equipe de Pesquisa Diretores Escola	Semestral
11. Informações e defesa dos direitos	11.1 - Oportunizar aos usuários o acesso a direitos socioassistenciais e sobre a participação da Política de Proteção Infantil, própria da instituição	Equipe interdisciplinar	Sempre que necessário

B) ATIVIDADES DIÁRIAS

MODELO DO CRONOGRAMA

AÇÕES SOCIOEDUCACIONAIS E SOCIOCULTURAIS Segunda a Sexta		ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL Segunda a Sexta	
MANHÃ		MANHÃ	
07:00 – 07:15	Meditação / Relaxamento	07:30 – 09:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
07:15 – 07:30	Café da Manhã	09:10 – 10:45	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
07:30 – 09:00	Auxílio Pedagógico, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.	TARDE	
09:00 – 09:10	<i>Intervalo</i>	13:15 - 15:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
09:10 – 10:45	Auxílio Pedagógico, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.	15:10 - 17:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
10:45 – 11:00	Almoço	Sábado	
TARDE		MANHÃ	
13:00 - 13:15	Meditação / Relaxamento	07:00 - 11:00	Monitoramento, Avaliação e Atualização do Planejamento (semanal), Visitas Domiciliares, Roda de Conversas com os Pais (mensal) e Pesquisa Socioemocional
13:15 - 15:00	Auxílio Pedagógico, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.		
15:00 – 15:10	Lanche da Tarde		
15:10 - 17:00	Auxílio Pedagógico, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Panificação, Teatro, Esportes.		

DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS, ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS E AÇÕES EDUCATIVO-CULTURAIS			
VULNERABILIDADES IDENTIFICADAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	SETOR RESPONSÁVEL
Fome aguda Violência doméstica Abusos Defasagem escolar	1. Defender e garantir os direitos das crianças e adolescentes por meio de <i>advocacy</i> , segurança alimentar e mobilização nas ruas e mídias sociais	Visitar as famílias no seu domicílio, a fim de conhecer a realidade das crianças e adolescentes; Acolher, escutar e acompanhar de perto crianças e adolescentes, na instituição, cujos direitos foram violados ou ameaçados; Oferecer atendimento individual e auxiliar na resolução de conflitos, identificando crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade e encaminhá-los para atividades terapêuticas da rede; Conscientizar sobre a educação sem uso de castigos físicos como forma de correção e disciplina; Propagar os canais de denúncia do governo (Disque 100) e O canal da OSC (https://amarebrasil.org.br/fale-conosco/); Produzir mídias sociais a serem veiculadas nas redes da organização, visando a prevenção de abusos, discurso de ódio, discriminação de qualquer natureza; Organizar reuniões com pais e responsáveis sobre cuidados e educação sem violência; Realizar campanhas de conscientização que envolvam a divulgação de canais de denúncia e a mobilização da sociedade; Articular ações de combate à violência nas suas diversas manifestações, inclusive caminhadas nas ruas, no mercado público, em frente das igrejas, articulado com o CMDCA, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e outros parceiros. Realização do auxílio pedagógico e atendimentos psicopedagógico (acompanhamento escolar, avaliação socioemocional); Proporcionar alimentação saudável com o cultivo próprio de hortifrutigranjeiros (três refeições diárias);	Socioeducacional Psicossocial

Fragilidades de vínculos Dissolução das estruturas familiares Abandono Negligência Orfandade Alienação parental Violência Maus tratos Perigos da Drogadição Dificuldades e distúrbios de aprendizagem	2. Fortalecer vínculos familiares, comunitários e espirituais com ações socioassistenciais e atendimento psicossocial	Oração, partilha de vida e reflexão diária; Organizar rodas de convivência para escutar o que as crianças trazem do seu cotidiano; Efetivar atendimento individual e grupal e auxiliar na resolução de conflitos, identificando crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade e encaminhar para serviços da rede; Fazer visitas domiciliares, a fim de conhecer a realidade das crianças e adolescentes; Intercâmbio com a rede (escolas, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS) Ajudar no acesso a direitos socioassistenciais e aos centros de referência; Garantir o atendimento individualizado, socioassistencial e psicopedagógico; Promover cursos intergeracionais com assistidos e suas famílias, proporcionando uma melhor qualidade de trabalho e renda.	Psicopedagógico Socioeducacional Psicossocial
Crianças e adolescentes com deficiência; Abandono; Isolamento social por territorialidade: ciganos, ribeirinhos, camponeses, quilombolas e praticantes de religiões africanas; Famílias de presidiários, Identidade LGBTQIA⁺	3. Incentivar a inclusão social por meio da defesa de direitos e ações socioculturais	Estimular a participação dos assistidos, de forma lúdica e por encenação teatral, da <i>Campanha da Fraternidade</i>, da Semana Santa, tradições ciganas e quilombolas, Festas Juninas, Natal, etc.; Praticar atividades socioculturais na descoberta pelos sentidos da vida e pela valorização da existência humana; Participação em campanhas de defesa dos direitos (Abuso e exploração sexual, maus tratos, Intenção suicida, saúde mental); Encaminhamentos para a rede socioassistencial; Participar de atividades esportivas; Estimular a participação dos jovens assistidos nos Conselhos da Juventude e de Cultura; Remover todas as barreiras para a livre locomoção de cadeirantes na área interna da instituição; Promover o sentimento de pertencimento e a construção de identidade, respeitando sua ancestralidade sociocultural.	Psicossocial Socioeducacional Sociocultural Infraestrutura

Ausência de competências socioemocionais e valores éticos e morais; Desperdício de bens de consumo; Insuficiência de renda, desemprego e subemprego	4. Contribuir com a sustentabilidade para toda a vida (cidadania, trabalho, meio ambiente)	Promover rodas de conversas, excursões territoriais, manifestações pela cidadania e direitos, conscientização dos valores, para ser agentes transformadores na comunidade; Praticar atitudes de justiça e solidariedade entre os assistidos e no seu futuro impactado pelo contexto ambiental e climático; Contribuir com o empoderamento dos adolescentes para a vida com educação financeira e competências para o mercado do trabalho; Acompanhar e apoiar o desenvolvimento de competências socioemocionais e do desempenho escolar; Diminuir o desperdício de águas e alimentos no preparo e consumo; Organizar a coleta seletiva de lixo e dejetos no âmbito das instalações físicas da ONG; Alimentar o complexo de atendimento exclusivamente com energia renovável; Conservar o parque AMARE, envolvendo os assistidos no replantio de novas mudas no parque ambiental da OSC e até fora dela.	Psicopedagógico Socioeducacional Psicossocial Infraestrutura Logística
Trabalho informal; Baixa escolaridade dos pais; Desemprego juvenil; Desigualdades sociais; Precariedade de acesso a serviços públicos; Falta de espaço cultural, lazer, inadequação de locais para a prática de esportes	5. Oportunizar a equidade de chances no enfrentamento de desigualdades	Oferecer, aos assistidos, medidas socioculturais e educativas - culturais, e atividades lúdicas e esportivas não acessíveis na comunidade; Priorizar, aos assistidos, encaminhamentos a serviços públicos, principalmente na área da saúde; Aumentar as chances de empregabilidade futura dos adolescentes, oferecendo oficinas pré-profissionalizantes; Fomentar a aprendizagem de habilidades e competências específicas para a integração no mundo do trabalho; Valorizar a diversidade, identidade cultural e racial por meio de leituras de obras e suas encenações teatrais com protagonismo de personagens negros, mulheres, quilombolas e indígenas.	Psicossocial Socioeducacional Psicopedagógico Sociocultural

14 – CRONOGRAMA ANUAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

DESCRIÇÃO	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Planejamento Permanente da Equipe							Férias Coletivas					
Matrículas												
Visitas Domiciliares												
Auxílio Pedagógico												
Atenção Psicossocial												
Música, Teatro, Esportes, Artes												
Preparação para o Trabalho												
Formação para a Cidadania												
Suplementação Alimentar												
Avaliação Socioemocional												
Reunião c/ Pais e Responsáveis												
Pesquisa Satisfação Usuários												
Pesquisa Clima Organizacional												
Avaliação do Desempenho												
Capacitação dos Profissionais												
Prestação de Contas												
Balanco Social Anual												

15 – MONITORAMENTO E RESULTADOS ESPERADOS

15.1 RESULTADOS E IMPACTO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

Os principais **resultados** devem ser publicados na *homepage* da AMARE. Eles serão esperados na contribuição para a transformação social de crianças, adolescentes e famílias, obtidos em atuação conjunta com a rede socioassistencial:

- a) Geração de inclusão e equidades, com abertura de espaço à convivência, acesso a direitos e proteção contra sua violação (**Número de assistidos, horas de oficina, refeições servidas, encaminhamentos à rede**);
- b) (Re-) estabelecimento de vínculos, fruto de atenção psicossocial individual e coletiva (**atendimentos individuais, rodas de conversa, reuniões de pais**);
- c) Evolução de habilidades socioemocionais em oficinas educativo-culturais (**indicador do progresso socioemocional**);

Foram desenvolvidos indicadores que comprovam resultados obtidos na efetividade do alcance dos objetivos e do seu impacto que se respaldam em extensa pesquisa, de múltiplos olhares com assistidos, educadores da OSC, professores da rede pública de ensino, pais ou responsáveis. Vide <https://amarebrasil.org.br/transparencia>

Desde 2018, a instituição realiza pesquisas de forma planejada e sistemática para avaliar e planejar suas ações sociais, aplicando o **Marco Lógico** como ferramenta e mede assim os resultados e impactos de sua intervenção. Como novidade neste exercício deverá ser desenvolvida, para aferir o **impacto** ao longo prazo, uma pesquisa sobre a influência da

participação na AMARE na empregabilidade dos adolescentes no mercado de trabalho.

OBJETIVOS PREVISTOS

1. Defender e **garantir os direitos** das crianças e adolescentes por meio de *advocacy*, segurança alimentar e mobilização nas ruas e mídias sociais;

2. **Fortalecer vínculos** familiares, comunitários e escolares dos assistidos com ações socioeducacionais e atenção psicossocial;

3. Incentivar a **inclusão** social por meio da defesa de direitos e ações de afirmação cultural;

4. Promover a **sustentabilidade** para a vida como toda (cidadania, trabalho, meio ambiente).

5. Oportunizar a **equidade de chances aos assistidos** no enfrentamento de desigualdades;

6. Prover os **recursos financeiros** necessários para o investimento, o custeio no cumprimento do objetivo e a auditoria das contas sobre sua aplicação;

7. Disponibilizar e desenvolver os **recursos humanos** qualificados e a **infraestrutura física** adequada para a execução das atividades.

RESULTADOS ESPERADOS

Número de atendidos, encaminhamentos à rede, de refeições servidas, (campanhas em mídias sociais e participação efetiva nos Conselhos de Assistência Social e de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente)

Restabelecimento de vínculos familiares e escolares, frequência escolar regular (rodas de conversa, reuniões de pais, atendimentos individuais e coletivos, visitas domiciliares)
<https://amarebrasil.org.br/transparencia>

Diversidades e participação efetiva dos usuários (dados institucionais), acesso a direitos de crianças e adolescentes (CMDCA),
<https://amarebrasil.org.br/transparencia>

Domínio de habilidades e competências de vida (pesquisa de satisfação dos usuários e pesquisa de evolução socioemocional sob quatro olhares)
<https://amarebrasil.org.br/app>
Pesquisa impacto empregabilidade ex-assistidos

Consciência de direitos, afirmação identitária étnico-cultural, oferta de serviços e oficinas (número e horas de oficinas, número de refeições servidas)

Orçamento equilibrado (gastos compatíveis às receitas), maior diversificação de fontes, manutenção de um fundo de reserva

Resultados manifestos em pesquisas do clima organizacional (maior engajamento), diagnóstico funcional da organização e avaliação de desempenho da equipe

15.2 AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS USUÁRIOS

- a) A equipe verifica resultados, analisa falhas, discute roteiros, planeja estratégias, juntamente com famílias, escolas e comunidade, com o objetivo de avaliar a eficiência das atividades voltadas para o público-alvo;
- b) Os usuários (pais e assistidos) demandam as suas necessidades e opiniões sobre ofertas de oficinas, propõem inovações e questionam sobre profissionais mediante pesquisa de satisfação que acontece a cada semestre e se reflete neste Plano de Ação. (<https://amarebrasil.org.br/transparencia/>)
- c) É garantido o fluxo atualizado de informações entre profissionais por meio de sistema online de gerenciamento (<http://sistema.amarebrasil.org.br/sistema>);
- d) Os usuários ainda participam da *avaliação processual das competências socioemocionais* em questionários semestrais, elaborados em conjunto pela instituição e pela coordenação pedagógica das escolas parceiras e visa:
 - Orientar o educador da AMARE e professor sobre problemas e deficiências de aprendizagens e de comportamento socioemocional;
 - Subsidiar o relatório final que mensura os resultados da intervenção social.
- e) AMARE reúne a equipe de colaboradores, associados e parceiros para seu Planejamento Estratégico a cada três anos. Ele envolve a definição de metas e objetivos, bem como a elaboração de estratégias e ações inovadoras para o futuro da instituição.

16 – PLANO DE SUCESSÃO DA EQUIPE EXECUTIVA

AMARE reforça seu compromisso com a sustentabilidade institucional e a excelência na gestão, garantindo que sua missão seja perpetuada independentemente de mudanças na liderança.

- Elaborar um plano de sucessão para o executivo principal;
- Identificar e capacitar potenciais sucessores internos;
- Estabelecer critérios para recrutamento externo;
- Fortalecer a governança institucional.

17 – TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE

Após o final do exercício de 2025, as contas da instituição e seus demonstrativos contábeis serão submetidos à contratação de uma empresa de auditoria independente, para tanto, devem ser previstas no orçamento. O resultado da auditoria será publicado no site <https://amarebrasil.org.br/transparencia/>

Para fazer frente aos desafios crescentes de sustentabilidade, AMARE vem adotando, desde 2016, a realização sistemática e participativa do Planejamento Estratégico Institucional, visando estabelecer objetivos, metas e planos de ação que lhe proporcione o cumprimento de sua missão, baseados em seus valores e que lhe conduza a sustentabilidade do projeto.

Na análise de riscos, se concluiu que a diversificação das fontes de receita é urgente para evitar dependência unilateral. Sob este reconhecimento, nasceram em 2017 os setores **Mobilização de Recursos e Marketing** como departamentos próprios dentro da instituição.

As receitas orçamentárias para 2025 se originam de **contribuições voluntárias, não obrigatórias**. Por isso, não são sujeitas a uma disciplina cronológica nem na sua contratação e nem na liberação, podendo causar atrasos por meses. O **Fundo de Reserva Financeira** é demandado pela obrigação de provisões trabalhistas, contingências previdenciárias, indenizações civis ou eventos sinistros que eventualmente possam ocorrer.

Por esta imprevisibilidade de receitas e despesas e para mitigar as ameaças que pairam sobre o futuro, a instituição zela pela manutenção de um **Fundo de Reserva Financeira** que garanta a continuidade e a tranquilidade dos serviços, por no mínimo, seis meses e, no máximo doze meses, calculados sobre o orçamento de custeio do exercício anterior. Ele será alimentado pelo rendimento de aplicações financeiras, de baixo risco e de liquidez imediata, e com 10% dos recursos de destinação livre, oriundos das campanhas institucionais *Apadrinhe uma Criança* e *Empresa Amiga*.

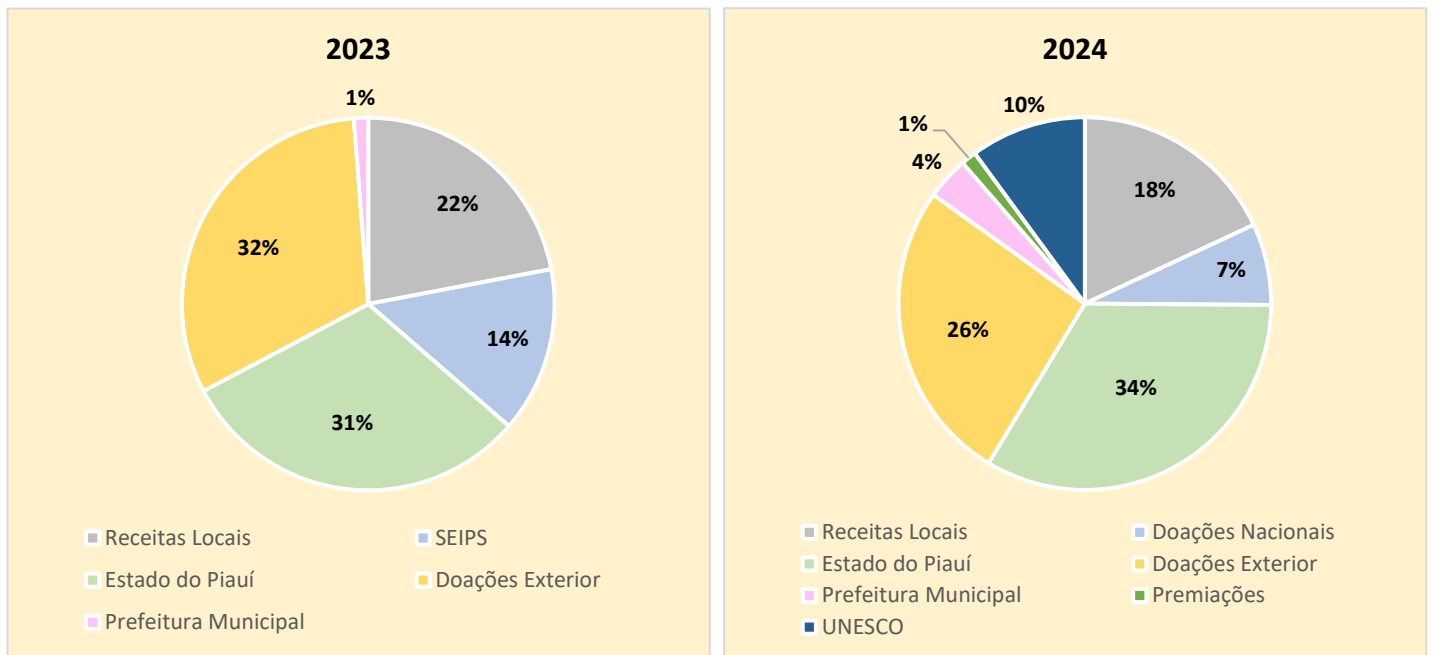
Ainda, a instituição foi habilitada, juntamente ao Ministério da Cultura, para a captação de recursos por meio de certificados de renúncia fiscal do imposto de renda de empresas tributadas sobre o lucro real para financiamento de projetos socioculturais.

17.1 PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Desde 1999, AMARE recebe apoio financeiro por meio da Pontífice Obra Missionária para a Infância, da Alemanha que repassa as doações destinadas por benfeitores alemães. Por parte da Secretaria de Educação do Estado do Piauí, há uma parceria desde 2010.

As receitas orçamentárias se originam em **contribuições voluntárias, não obrigatórias**. Por isso, não são sujeitas a uma disciplina cronológica nem na sua contratação e nem na liberação, podendo causar atrasos por meses. A previsão orçamentária é mera estimativa que se baseia na média dos valores aplicados e recebidos no ano anterior, com respectivos ajustes inflacionários e valorização salarial dos educadores e demais integrantes da área de atendimento.

Fontes das Receitas Financeiras de Custeio (%)



17.2 CAMPANHAS LOCAIS

Por meio das campanhas “Apadrinhe uma Criança” e “Empresa Amiga”, a organização estimula e incentiva a comunidade local por uma visão empática e solidária com a causa de crianças e adolescentes.

Os profissionais de mobilização se dirigem, em visitas ou por contato telefônico, a potenciais benfeitores e empresários locais e os convidam a conhecerem o projeto para se conscientizarem da necessidade do seu apoio e a participar com a doação financeira, materiais ou a prestação de serviços voluntários.

Para manter a solidariedade acesa, a equipe de captação de recursos publica trimestralmente um boletim informativo que contém a prestação de contas sobre os recursos doados. Esta medida deve ser acompanhada por uma cobertura de comunicação nas redes sociais, vibrante e atual, que envolve emocionalmente o público-alvo.

Observação: Maiores detalhes estão contidos e desdobrados, em separado, no **Plano de Comunicação** e no **Plano de Mobilização de Recursos**.

18 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Os recursos humanos da OSC se constituem das seguintes modalidades:

- Equipe profissional contratada por CLT;
- Prestadores de serviços autônomos;
- Estagiários;
- Voluntários.

18.1 EQUIPE PROFISSIONAL CONTRATADA POR CLT

Nº	NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NA ENTIDADE / EXPERIÊNCIA (ANOS)	CARGA SEMANAL
1	Ana Carla Borges Rodrigues Vale	Especial. Psicopedagogia	Coord. sociopedagógica / 26	44 horas
2	Artur Miranda Pereira	Superior em Letras	Educador social / 3	24 horas
3	Conceição de Maria C. Costa	Médio completo	Instrutora cursos livres / 1	20 horas
4	Claudiane Pereira Vasconcelos	Superior completo	Educadora social / 8	44 horas
5	Cleidiane de Paula Ferreira	Fundamental completo	Cozinheira / 4	44 horas
6	Clessia da Silva	Médio incompleto	Cozinheira / 12	44 horas
7	Domingos de Sousa Lima	Fundamental incompleto	Vigia / 26	44 horas
8	Eliete de Carvalho Paiva	Superior Administração	Secretária executiva / 21	44 horas
9	Elizalda Fontineles Oliveira	Pós-graduação	Coord. pedagógica / 4	44 horas
10	Erica Lavine Paiva Brito	Superior incompleto	Mobilizadora de recursos / 3	24 horas
11	Francisca das Chagas Sousa Silva	Médio incompleto	Zeladora / 3	44 horas
12	Gabryelle Barbosa Costa	Médio completo	Mobilizadora de recursos	44 horas
13	Genésio de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 20	21 horas
14	Gessyka Vanessa M. Oliveira	Superior Serviços Sociais	Educadora social / 12	44 horas
15	Grazianny das Chagas Pinheiro	Superior em Pedagogia	Educadora social / 3	24 horas
16	Hamilton Alves Barbosa Junior	Pós-graduação	Psicólogo / 4	16 horas
17	Héllida Cristina Sampaio Oliveira	Médio completo	Auxiliar de escritório / 3	44 horas
18	Ivane Almeida Coelho	Superior em Pedagogia	Educadora social / 10	44 horas
19	José Leandro Ramos Fialho	Médio completo	Vigia / 21	44 horas
20	Joseana Sousa Cunha	Superior incompleto	Auxiliar contábil / 6	44 horas
21	Johannes Skorzak	Mestrado em Teologia	Diretor executivo / 35	44 horas
22	Juliana de Sousa Machado	Médio incompleto	Zeladora / 1	44 horas
23	Jussara de Carvalho Sousa	Superior Serviço Social	Assistente social	20 horas
24	Kélvia Vitória Araújo Sampaio	Médio incompleto (aprendiz)	Auxiliar administrativo	20 horas
25	Kevin Riotinto Barboza	Médio completo	Vigia	44 horas
26	Mayane Tátyla Macedo Dantas	Esp. Psicopedagogia	Psicopedagoga	24 horas
27	Maria Clara Moraes da Silva	Médio completo (aprendiz)	Auxiliar administrativo	20 horas
28	Maria do Socorro Rocha Castro	Especial. Psicopedagogia	Educadora social / 6	44 horas
29	Maria Vitória Santos Silva	Superior incompleto	Instrutora cursos livres / 2	44 horas
30	Mayra Rafaela Sousa Sirqueira	Superior em Pedagogia	Educadora social / 9	44 horas
31	Raimundo de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 21	21 horas
32	Shirley Machado dos Santos	Marketing (MBA)	Gerente comunicação / 7	44 horas
33	Valdinar de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 21	21 horas
34	Vanessa Queiroz Silva	Superior Psicologia	Psicóloga	24 horas

18.2 PRESTADORES DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS

A organização contrata serviços autônomos nas quais as condições e regras são estabelecidas pelos próprios prestadores de serviços. Pretende-se a sua contratação em quantidade e por especialidade a serem limitadas por demandas espontâneas ou oportunidades eventuais.

18.3 ESTAGIÁRIOS

Em conformidade com a Lei do Estagiário (11.788/2008), AMARE oportunizará a estudantes de cursos superiores, em especial da área de serviço social, psicologia, pedagogia, administração e contabilidade a aprendizagem e o desenvolvimento profissional nas suas dependências, acompanhados por profissionais da ONG. A demanda deve ser originada em solicitação de institutos de ensino superior por previsão curricular.

18.4 VOLUNTÁRIOS

A forma mais difundida de apoio voluntário é espontânea e parte de simpatizantes locais, regionais e até mesmo da Alemanha. Eles contribuem com seus talentos, relacionamentos e competências profissionais. O resultado é descrito em relatório anual próprio.

Outra forma de contribuição parte do desejo de ex-assistidos de retribuírem o apoio e fazer sua primeira experiência no mundo do trabalho como auxiliares. Quando menores de idade, seus pais ou responsáveis autorizam a sua atuação na instituição em documento próprio. Sua carga horária é limitada na forma legal (Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998).

18.5 MONITORES

Neste exercício, a instituição colocará parte de seu espaço físico à disposição de monitores sob diretrizes da Secretaria Municipal de Educação para mitigar prejuízos de aprendizagem pós-pandêmicos, dentro do **pacto solidário por um mutirão pela educação**.

18.6 CAPACITAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE

Na busca permanente por uma visão de futuro, com efetividade e excelência dos serviços, AMARE realiza anualmente, entre todos os seus colaboradores, o **Diagnóstico Funcional**, a **Avaliação de Desempenho** e a **Pesquisa do Clima Institucional**. O levantamento revelou deficiências e lacunas a serem compensadas. A organização procura diminuir o *gap*, a lacuna manifestada entre competências esperadas e de fato existentes, a fim de que a gestão de suas ações não seja prejudicada.

A organização cultiva, portanto, a **capacitação continuada** de colaboradores que participam de seminários internos, de modo presencial e em plataformas virtuais (Escola Aberta do Terceiro Setor, Cenpec, Fundação Bradesco, Fundação Getúlio Vargas, Itaú Social, Rede Filantropia). Representantes da AMARE devem frequentar o FIFE - Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica em abril de 2025.

As *Semanas Sociopedagógicas* buscam a contemporaneidade das ações da AMARE junto às necessidades dos assistidos. Com este intuito, a instituição realiza capacitação continuada com seus educadores na Semana Sociopedagógica. Participam do evento a equipe de educadores sociais, psicólogos, assistente social, psicopedagogos e voluntários.

Para tornar a equipe de mobilização mais profissional, ela participa da Imersão Interativa em Captação de Recursos – CAPTA, em São Paulo. Este treinamento para projetos do terceiro setor abre horizontes e caminhos para a mobilização de parceiros, doadores e investidores, além de conhecer uma variedade de ferramentas para sustentar suas ações e seu custeio institucional.

Bimestralmente, o processo da aplicação do Planejamento Estratégico 2025 / 27 é supervisionado pelo professor da UNESC Ricardo Pieri em encontros virtuais com a equipe gestora.

Para o início de 2025, a organização incrementará o **Plano de Cargos e Salários**, com parâmetros mínimos para ascensão salarial e promoção interna.

Formação	Período	Local / Site	Público
Planejamento Estratégico Institucional	Trianual, fevereiro 2025	Amare	Toda Equipe, Parceiros e Associados
Semana Sociopedagógica	Janeiro e Agosto	Presencial, Amare	Toda Equipe
Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica – FIFE	Abril	Presencial, Curitiba-PR	Administração e Mobilização de Recursos
Imersão Avançada em Captação de Recursos - CAPTA	Outubro	Presencial, São Paulo	Mobilização de Recursos
Monitoria em Planejamento Estratégico Permanente	Bimestral	Prof. Ricardo Pieri, UNESC, Criciúma -SC	Equipe de Gestão
Escola Aberta Terceiro Setor	Permanente	https://www.escolaaberta3setor.org.br/	Sociopedagógico e Psicossocial
Rede Filantropia	Permanente	https://www.filantropia.org/capacitacoes/todos-os-cursos	Administração e Mobilização de Recursos

Observação: Maiores detalhes contidos e desdobrados no **Plano de Capacitação**.

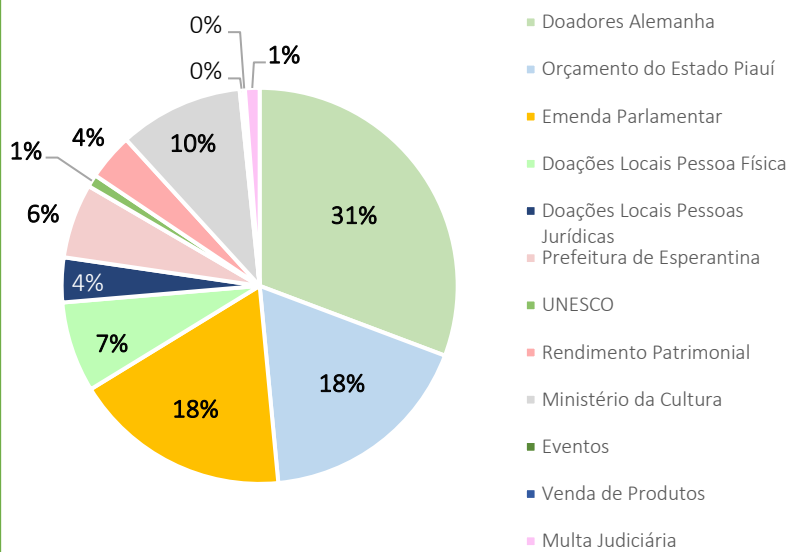
19 – PLANO DE CUSTEIO PARA O ANO DE 2025

A previsão orçamentária é mera estimativa que se baseia na média dos valores aplicados e recebidos no ano anterior, com respectivos ajustes inflacionários e valorização salarial dos educadores e demais integrantes da área de atendimento.

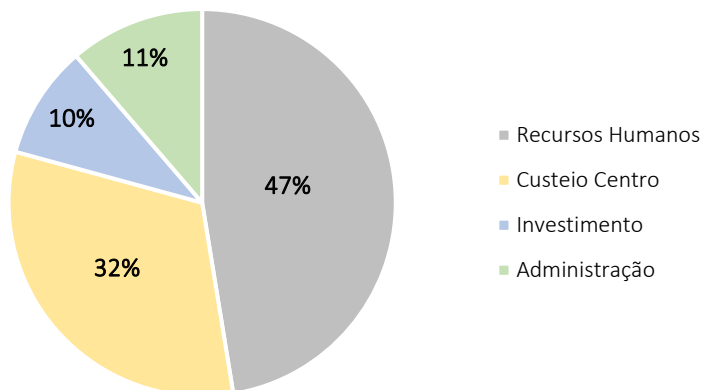
PREVISÃO DE ORIGEM DAS RECEITAS (R\$)			
Arrecadação de Doações de Pessoas Físicas	Benfeitores Alemães PF	via Obra para a Infância e Adolescência (KMW), Alemanha	605.529
	Lei Rouanet	Ministério da Cultura	200.000
	Apadrinhe uma Criança	Doadores Locais (PF)	145.800
Patrocínios / Doações de Empresas	Apadrinhe uma Criança	Doadores Locais (PJ)	72.000
Editais	Orçamento Estado Piauí e Emenda Parlamentar	Secretaria de Educação do Piauí	700.000
	Termo de Colaboração Municipal	Prefeitura Municipal de Esperantina	120.000
	Renúncia Fiscal Sefaz / PI	Sistema Estadual de Incentivo à Inclusão e Promoção Social	0,00
	UNESCO	Criança Esperança	20.000
Outros	Eventos		6.500
	Venda de Produtos		2.000
	Aplicação Financeira		75.000
	Multas Judiciárias		23.500
TOTAL			1.970.329

NATUREZA DA DESPESA	CATEGORIA	(R\$)
1. Recursos Humanos	1.1 Coordenadores e pedagogas (2)	102.641
	1.2 Educadores sociais (9)	260.335
	1.3 Equipe psicossocial (5)	151.375
	1.4 Cozinheiras e zeladoras (4)	83.233
	1.5 Vigias (3)	73.702
	1.6 Músicos 21hs (4)	114.638
	1.7 Instrutores sem vínculo	50.000
	1.8 FGTS	83.614
	1.9 Ajuda de custo	12.955
	1.10 Assistência saúde	1.472
SUBTOTAL		934.431
2. Despesas Correntes com Atividades da Causa	2.1 Alimentação e cozinha	337.219
	2.2 Material de oficinas	64.415
	2.3 Materiais de oficinas	64.261
	2.4 Material de limpeza	17.200
	2.5 Conservação de equipamentos	15.481
	2.6 Auxílio voluntariado	56.400
	2.7 Fardamento	13.500
	2.8 Manutenção de bens e instalações	58.438
SUBTOTAL		626.914
3. Administração	3.1 Pessoal (4)	162.226
	3.2 Aprendiz (2)	19.009
	3.3 Energia elétrica	3.600
	3.4 Tarifas bancárias	4.277
	3.5 Viagens de serviço	2.700
	3.6 Manutenção veículo	4.841
	3.7 Cartório	2.000
	3.8 Licença de software	3.156
	3.9 Material de expediente	1.437
	3.10 Assessoria contábil	9.229
	3.11 Auditoria contábil externa	10.000
SUBTOTAL		222.475
4. Investimentos e Captação de Recursos	4.1 Assessoria de comunicação e projetos (3)	77.554
	4.2 Capacitação profissional	41.872
	4.3 Mobilização de recursos	39.328
	4.4 Marketing	27.755
SUBTOTAL		186.509
TOTAL GERAL		1.970.329

Previsão
de Origem
das
Receitas



Previsão
de
Despesas



Este Plano de Ação foi apreciado e aprovado em Assembleia Ordinária dos Associados em 06/02/2025.

Esperantina (PI), 06 de fevereiro de 2025

Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho
presidente

Johannes Skorzak
diretor executivo